

TANGARÁ E BARRA DO GARÇAS

CRM-MT ABRE INVESTIGAÇÕES APÓS 2 MÉDICOS SEREM PRESOS POR ESTUPRO EM MENOS DE 24H

CRM afirmou que todas as sindicâncias e processos ético-profissionais seguem em sigilo

G1 MT

O Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT) abriu investigações para apurar a conduta de dois médicos presos por estupro em menos de 24 horas no estado. Os casos foram registrados em Tangará da Serra e Barra do Garças.

O CRM-MT informou que instaurou uma sindicância contra um médico de 45 anos preso em Tangará da Serra, condenado por estuprar as próprias sobrinhas, de 6 e 13 anos, entre 2016 e 2020.

Segundo a Polícia Civil, o médico se aproveitava dos momentos em que ficava sozinho com as crianças para cometer os abusos. As investigações apontam ainda que ele ameaçava matar familiares para impedir que as vítimas denunciassem os crimes.

O médico negou as acusações durante inter-



FOTO: DIVULGAÇÃO

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DE MATO GROSSO

rogatório à Justiça e alegou que a denúncia seria motivada por conflitos familiares relacionados à divisão de terras. Em primeira instância, ele foi condenado a 40 anos de prisão, mas a pena foi re-

duzida para 23 anos após recurso.

Em nota, o CRM-MT informou que abriu sindicância para verificar se houve infração ao Código de Ética Médica. O conselho destacou que o pro-

cedimento é preliminar e tramita sob sigilo.

Outro caso - Um dia antes, o conselho já havia aberto outra sindicância contra um médico, de 42 anos, preso em Barra do Garças.

Segundo a Polícia Civil, havia dois mandados de prisão contra ele: um por violência doméstica e outro por condenação definitiva pelos crimes de estupro, sequestro, cárcere privado e lesão corporal contra uma ex-companheira.

Por esse caso, foi cumprido o mandado de prisão preventiva por ameaça e violência doméstica. Já o segundo mandado ocorreu após condenação, com pena fixada em 12 anos de reclusão. O médico foi condenado pelos crimes de estupro, sequestro e cárcere privado, além de lesão corporal no contexto de violência doméstica, cometidos contra outra companheira.

O CRM-MT afirmou que todas as sindicâncias e processos ético-profissionais seguem em sigilo, conforme prevê o Código de Processo Ético-Profissional dos Conselhos de Medicina.

DEFESA DA MULHER

Polícia Civil prende homem condenado por violência doméstica em Arenápolis

SUSPEITO, com mandado de prisão decretado por sentença transitado e julgado, foi localizado em Nortelândia

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL - MT

Um homem condenado pela prática de violência doméstica teve o mandado de prisão preventiva cumprido pela Polícia Civil no último sábado, dia 23, em ação realizada pelos policiais da Delegacia de Arenápolis.

O procurado, de 42 anos, estava com mandado de prisão por sentença transitada em julgado pela Vara Única de Arenápolis, pelo crime de lesão corporal, em razão do sexo feminino no âmbito da violência doméstica e familiar.

Assim que tomou conhecimento do mandado de pri-

“
COMPROMISSO DA POLÍCIA CIVIL COM A RESPONSABILIZAÇÃO DE AUTORES DE CRIMES

são em aberto, os policiais de Arenápolis iniciaram as diligências para localização do foragido, recebendo informações de que ele estaria no



FOTO: DIVULGAÇÃO

município de Nortelândia.

Uma equipe policial se deslocou até o município, onde localizou o suspeito e deu efetivo cumprimento ao mandado de prisão. Ele foi

conduzido à Delegacia de Polícia para as providências cabíveis, sendo posteriormente colocado à disposição da Justiça.

Em sete dias, três pessoas

consideradas foragidas da Justiça tiveram ordens judiciais cumpridas, demonstrando o trabalho contínuo de enfrentamento à criminalidade e de proteção às vítimas.

O delegado de Arenápolis, César Caio, destacou que a unidade segue empenhada em garantir a efetividade das ordens judiciais em aberto e em proporcionar maior segurança à comunidade.

“A atuação reforça o compromisso da Polícia Civil com a responsabilização de autores de crimes e a promoção da segurança da população, especialmente no combate à violência praticada no âmbito familiar”, destacou o delegado.